

DE00972014RL/RCMC  
**Director:**  
Francisco Figueiredo  
**Semanário Regional**  
Quinta-feira,  
27 de Fevereiro de 2025  
Ano: 112 | N.º: 5987

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

<b>5.ª F</b> ☁ 5°   13°	<b>6.ª F</b> ☁ 5°   15°	<b>Sáb.</b> ☁ 4°   16°	<b>Dom.</b> ☁ 3°   15°
<b>2.ª F</b> ☁ 2°   15°	<b>3.ª F</b> ☁ 2°   16°	<b>4.ª F</b> ☁ 2°   17°	☀ 07:05h ☀ 18:19h

## OPINIÃO

“Os três dias que abalaram a Europa”, por António R. Assunção  
Pág. 8

## LOBOS DA NEVE

Concentração motard espera atrair mais de mil participantes  
Pág. 20

## BELMONTE

Oposição é contra novas rendas pagas a engenheiros brasileiros  
Pág. 15

## PENAMACOR

Risco de ruína leva GNR a mudar de instalações  
Pág. 10

## SP. COVILHÃ

Direcção retira proposta para venda do silo-auto  
Pág. 19



## SANEAMENTO

# ÁGUAS DA SERRA TENTA TRAVAR RESGATE

Pág. 3



## AGROINDÚSTRIA

# GARRAS ROBÓTICAS CRIADAS NA UBI

Págs. 12 e 13

## FESTIVAL NA GUARDA E GOUVEIA

Pág. 21

# TEATRO UNIVERSITÁRIO DIZ QUE NA COVILHÃ SE “FECHARAM” PORTAS



**ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ**  
*comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378*

**NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ**

## CRÓNICA

## CAMARADAS



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR

Está na hora. Este é o momento de pegarem em armas, e lutarem pelos vossos companheiros. Ide, ide, coloquem-se nas trincheiras do debate, e mostrem as vossas ideias. As armas, está bom de ver, são os argumentos que cada um tem para apresentar, como forma de demonstrar que deve ser o escolhido para liderar os destinos de uma comunidade. É verdade, estamos quase em Março, e este parece ser o mês escolhido para candidatos e seus camaradas jogarem todos os trunfos, com vista às eleições futuras. Reparem que não escrevo companheiros, amigos ou irmãos. Sim, camaradas, como forma de tratamento entre militantes da esquerda socialista, modelo ideológico que tem sido a matriz de governo da cidade nos últimos anos. É a eles e seus apoiantes que me dirijo nesta crónica. Eu social-democrata assumido. Dos verdadeiros. Olhando com visão periférica para o espectro político da região, e a não ser que saia de qualquer beco do centro histórico algo em forma de pessoa ou de projecto que nos surpreenda, como uma forte candidatura independente, a “coisa” parece feita para durar.

Na semana passada o Notícias da Covilhã publicou uma sondagem encomendada e paga por um candidato a candidato socialista, que terá tido o condão, tal a discrepância entre os números sugeridos e a realidade nua e crua, de demonstrar que a legítima tentativa de se colocar na corrida interna não passou de



FRANCISCO FIGUEIREDO

um tiro no pé.

É a minha convicção. Veremos. Vamos ao que interessa. Até pela exigência do momento delicado em que o mundo vive, com o sucessivo aparecimento de perigosos tolos, extremistas e egocêntricos lunáticos a quererem pela força do poder militar e do dinheiro chamar-nos propriedade sua, está na hora, sim está na hora, de colocarmos os nossos destinos nas mãos de pessoas sãs, genuínas, e que apresentem efectivas soluções para a melhoria de qualidade de vida das populações, que com elas saiba construir um modelo de cidade moderna, justa e inclusa. O poder, sobretudo o autárquico, tem sido ao longo destes 50 anos de democracia, assaltado por pagamentos de favores em troca de favores, por interesses pessoais, por carreiras de políticos profissionais, e por ambições desmedidas, que resultam

bastas vezes, em lideranças fracas e legados insuficientes. Antes do camarada está o cidadão, para quem devemos canalizar todas as nossas energias. Mas não só, também o nosso conhecimento, e inteligência. E sobretudo, o saber comunicar como forma de participação activa no quotidiano. É aqui neste conjunto de qualidades que assenta uma liderança forte, garantindo um equilíbrio entre o pilar económico e o pilar social. Deixemo-nos de “palmadinhas nas costas”, está na hora de mudarmos o foco para aquilo que nos trouxe aqui há 50 anos. Um país livre, democrático, justo, e obra da capacidade criadora de todos. E para tal, fundada em cidades como a Covilhã, francos modelos de desenvolvimento, onde as pessoas que as habitam possam dizer; “Ah, como é bom viver aqui! “Está na hora!

**“Está na hora de colocarmos os nossos destinos nas mãos de pessoas sãs, genuínas, e que apresentem efectivas soluções”**

## FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**112**  
**ANOS**

## COVILHÃ

## ÁGUAS DA SERRA

# PROVIDÊNCIA CAUTELAR CONTRA RESGATE

**Parceiro privado tenta travar que o município assumira a gestão do saneamento em alta no concelho**

## ANA RIBEIRO RODRIGUES

“Era previsível”, respondeu o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, à providência cautelar interposta pelo parceiro privado da Águas da Serra (AdS), empresa que gere a exploração do saneamento em alta no concelho da Covilhã, para travar o resgate da concessão por parte do município.

Para o autarca, “era expectável” que a AdS, empresa na esfera da AGS, detida pela Marubeni, desse este passo. “Fosse qual fosse o procedimento seguido, fossem quais fossem as decisões, independentemente das liberações em si, era previsível que a empresa viesse reagir”, realçou o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, na reunião extraordinária de sexta-feira, 21, que durou apenas alguns minutos.

A Câmara covilhanense ratificou na sessão, com os votos dos vereadores da maioria, a proposta de resgate do contrato de concessão dos serviços de saneamento em alta, aprovada pelo executivo em 18 de outubro e pela Assembleia Municipal em 31 de janeiro.

Os vereadores da oposição, da coligação CDS/PSD/IL, ausentaram-se no momento da votação, por considerarem que o assunto devia ter sido discutido antes de ser remetido à Assembleia Municipal da



ANA RIBEIRO RODRIGUES



*“Não é nada de que não estivéssemos à espera”*

Covilhã e reiteraram que a autarquia pode enfrentar um longo e dispendioso processo judicial, antevendo um problema para os covilhanenses.

O presidente, Vítor Pereira, lembrou que já tinha alertado que o município se devia preparar para uma disputa legal e referiu que encara a ação da empresa com naturalidade.

“Eu disse: preparemo-nos para uma longa batalha judicial, o que

é natural. Não é nada de que não estivéssemos à espera e, portanto, encaro com toda a naturalidade”, frisou o autarca socialista.

Vítor Pereira adiantou que os advogados do município ainda não conhecem o conteúdo dos argumentos invocados e que, assim que tenham essa informação, “darão a devida resposta”.

“A nossa convicção é que esta é a melhor forma de defender

**Decisão do município foi ratificada com os votos favoráveis da maioria e a ausência da oposição**

os interesses dos covilhanenses. Respeitamos quem tenha opinião diversa”, acrescentou o autarca.

A Assembleia Municipal da Covilhã aprovou em janeiro o resgate da concessão da exploração e gestão do serviço de saneamento em alta do concelho, numa votação em que três bancadas da oposição não estiveram presentes.

Foi também deliberada a autorização para contrair um empréstimo de até 5,8 milhões de euros (ME) para financiar a operação.

O presidente da Câmara, Vítor Pereira, argumentou na altura que “esta é a única forma de os covilhanenses reduzirem a tarifa de saneamento, a mais alta do país” e afirmou que o parceiro privado “não deixou alternativa” a esta solução, porque andou a “tentar adiar o resgate”.

A Águas da Serra tem a concessão do saneamento na Covilhã desde 2005, um negócio feito por um período de 30 anos, por 70% do capital, com a possibilidade de resgate a partir dos 18 anos, cumpridos em abril de 2023.

A empresa acusou o presidente do município de ilegalidades, disse que a decisão implica o pagamento de uma indemnização de 18 ME e avisou que ia agir judicialmente, o que levou o autarca a acusar o parceiro privado de estar “a faltar à verdade”.

Segundo o autarca, considerando as contas feitas pelos consultores, a operação vai ter um custo de 5,8 ME e pode chegar aos 7,7 ME, com juros, enquanto o município teria de pagar ao parceiro privado 52 ME até ao final do contrato.

PUBLICIDADE

**GUARDA FOLIA**  
Aqui há Galo!

26 de Fevereiro a 4 de Março 2025

**QUARTA 26 • 21H30**  
Comédia • Teatro Municipal da Guarda  
**Amigos da Treta**

**SEXTA 28 A SEGUNDA 3**  
Alameda de Santo André  
**Tabernas do Entrudo**

**SEXTA 28 • 14H30**  
Da Praça do Município à Praça Velha  
**Desfile infantil**

**TERÇA 4 • 18H00**  
Famalicão da Serra  
**Enterro do Entrudo**

**DOMINGO 2**  
10H45  
Partida na Praça do Município  
**Fun Run**

Da Alameda de Santo André à Praça Velha  
**Desfile e Julgamento do Galo**  
17H00 DESFILE 18H30 JULGAMENTO

## COVILHÃ

DESFILES NA ZONA DA ANIL

# SAI À RUA O CARNAVAL DA NEVE

### Esperada a participação de cerca de 1500 pessoas

Iniciam-se na sexta-feira, 28, as comemorações do Carnaval da Neve, uma organização da Câmara e do Clube Nacional de Montanhismo, que se prolonga até terça-feira, 4 de março.

Este ano, os dois desfiles devem juntar cerca de 1500 pessoas. O primeiro é amanhã, sexta-feira, de manhã, pelas 9 horas e 30, e conta com cerca de 900 participantes, desde crianças das escolas até idosos de várias instituições sociais. O palco é, de novo, a zona baixa da cidade, para onde os cursos passaram no ano passado, uma opção que se mantém, com o pavilhão da ANIL a ser o centro da festa carnavalesca. Pelo que, também o segundo desfile, no domingo à tarde, o "Carnaval do Mundo", será por ali. Com saída às 15 horas, entre a Avenida Europa e o pavilhão, contando com cerca de



500 foliões de instituições e coletividades da cidade.

A vereadora com o pelouro da Cultura na Câmara da Covilhã, Regina Gouveia, salienta a "dimensão cultural, artística e espaço

para o desporto" que o Carnaval da Neve tem vindo a ganhar, um evento temático que é também uma forma de atrair turistas e dar dinâmica comercial à cidade. "Estamos certos que vai aumentar os fluxos

**Primeiro desfile, amanhã, sexta-feira, 28, é de manhã, na zona da ANIL**

turísticos", vinca.

Este ano volta a haver bailes, que se dividem entre a Serra da Estrela e a cidade. O baile de Carnaval na noite de sábado está marcado para uma tenda junto à Pousada da Juventude, enquanto o da noite de segunda-feira, animado por Virgílio Faleiro, se realiza no Pavilhão da ANIL. Este ano, de acordo com Regina Gouveia, os desfiles contam com "o mais elevado número de entidades e pessoas envolvidas no programa".

O cartaz conta com vários momentos desportivos, musicais e de animação. O programa encerra no dia de Carnaval na Praça do Município, para onde está prevista animação musical e o Enterro do Entrudo, às 17:30, e a Queimada à Montanheiro, às 18:30, um "momento simbólico" em que a cidade e a serra convergem para o Pelourinho.

## CENTRO HISTÓRICO

### NECESSIDADE DE CASAS ASSINALADO JUNTO A PRÉDIO DEVOLUTO

■ O movimento Porta a Porta promoveu no passado sábado, 22, no Centro Histórico da Covilhã, a iniciativa "Mais casas públicas, menos crise na habitação", na Rua Alexandre Herculano, junto a um prédio devoluto que é propriedade do município.

Uma ação simbólica, junto a um imóvel que, segundo Marisa Marques, representante do movimento na Covilhã, poderia ser colocado ao serviço das pessoas, tendo em conta que até fica num Centro Histórico que está "despovoado". "As pessoas têm saído daqui não só pelas casas que vão abaixo, mas também pela especulação imobiliária. Era bom haver aqui habitação a custo apoiados" frisa.

A campanha arrancou a 25 de

**Tarja lembra que nesta casa poderia morar gente**

janeiro no Porto e terminou esta semana, em Lisboa, para demonstrar a existência de "um vasto património público votado ao abandono,



por opção dos sucessivos governos, onde falta apenas o investimento dos fundos públicos, que existem, mas não são aplicados."

PUBLICIDADE



### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 23º dos Estatutos da Associação de Solidariedade Social de Sobral de S. Miguel, e para os fins determinados na alínea b) convoco a Assembleia Geral desta Associação, a reunir em sessão ordinária, **no dia 16 de março de 2025, pelas 14 horas** na sede da Associação com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apreciação e Votação do Relatório, Contas da Direção e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício do ano 2024;
3. Apreciação e votação da proposta de alteração das quotas dos associados a partir de 2026;
4. Outros assuntos de interesse geral.

Os documentos inerentes à Assembleia estão a partir desta data, patentes para apreciação dos Sócios, na secretaria da Associação, durante as horas normais de expediente.

Se, à hora marcada, não estiver presente o número de Associados exigidos para o funcionamento da Assembleia, a mesma terá lugar meia hora depois.

Sobral de S. Miguel, 19 de Fevereiro de 2025

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

# COVILHÃ



Equipamento permite ver camadas mais profundas do tubo digestivo

## HOSPITAL

# SISTEMA DE ULTRASSONOGRRAFIA REFORÇA SERVIÇO DE GASTRO

### Aquisição deste equipamento custou mais de 200 mil euros

Conseguir um diagnóstico mais preciso e um tratamento mais eficaz. É esse o objetivo da Unidade Local de Saúde (ULS) da Cova da Beira com a instalação de um moderno sistema de Ultrassonografia transendoscópica para o serviço de gastroenterologia.

Segundo a ULS, esta aquisição corresponde a um investimento superior a 200 mil euros e visa “melhorar significativamente o diagnóstico e o tratamento de várias patologias gastrointestinais.”

A ecoendoscopia, ou ultrassonografia endoscópica, consiste numa técnica de imagem avançada que combina a endoscopia tradicional com a ultrassonografia, permitindo uma “visualização detalhada das camadas mais profundas do tubo digestivo, incluindo órgãos como o esófago, estômago, pâncreas, fígado e vias biliares” explica a ULS.

Este exame permite o diagnóstico precoce de patologias como neoplasias gastrointestinais, doenças inflamatórias intestinais e doenças pancreáticas; a avaliação mais precisa de lesões e nódulos em áreas de difícil acesso através de outros métodos de imagem; e guiar procedimentos terapêuticos, como a drenagem de quistos ou biópsias de tecidos mais profundos.

“Com esta nova tecnologia, a ULS da Cova da Beira fortalece o seu compromisso com a qualidade e a inovação no atendimento aos utentes. Este investimento reflete o empenho desta unidade em oferecer cuidados de saúde de excelência à comunidade” assegura a ULS em comunicado.

Citado no documento, Rui Ramos, diretor do serviço de gastroenterologia, afirma que “a introdução da ecoendoscopia é um marco para o nosso serviço e representa mais um passo na modernização e no aumento da capacidade de diagnóstico da nossa unidade hospitalar”.

## INAUGURAÇÕES

# TEIXOSO ASSINALA 97.º ANIVERSÁRIO

■ A União de Freguesias do Teixoso Sarzedo comemora dia 8 de março, sábado, o 97.º aniversário de elevação a vila.

Do programa faz parte, no sábado, a inauguração da exposição do concurso de desenho “O Teixoso na Arte”, pelas 9h15, e a sessão comemorativa, às 9h30, na sala da assembleia de freguesia, no Largo das Moitinhas. O porto de honra às 10h30, e às 11 horas a inauguração do recinto polivalente do Teixoso (junto à piscina).

De tarde, às 15 horas, é inaugurado o pavilhão Multiusos do Sarzedo. Uma hora depois, às 16 horas, a inauguração do Parque de Merendas da Atalaia. Pelas 17 horas, a cerimónia de homenagens, na sala da assembleia de freguesia, às crianças nascidas em 2024, alguns centenários e empresas. O momento musical é apresentado pela Academia de Música do Teixoso.

No domingo, 9 de março, pelas 9 horas, tem lugar a caminhada interpretativa pelo património do Teixoso. O ponto de encontro para esta iniciativa tem lugar na Junta de Freguesia.



RUI F.L. DELGADO

O aniversário começa com uma exposição do concurso de desenho “O Teixoso na Arte”

PUBLICIDADE

1 a 4  
MAR'25  
SEIA

48.ª  
Feira  
do

QUEI  
JEI  
J

SERRA DA ESTRELA

MERCADO DO QUEIJO . PRODUTOS REGIONAIS . QUINTA DO PASTOR . ARTESANATO . ANIMAÇÃO

+ informação  

visitseia.pt



## OPINIÃO

## QUEM FOI MANUEL SÉRGIO?

**FRANCISCO GUIMARÃES**  
EMBAIXADOR  
PARA A INTEGRIDADE  
NO DESPORTO



Não sei que horas eram. A noite passava a fronteira da adolescência, como eu, um miúdo de 15 anos a pensar seriamente em tornar-se o melhor treinador do mundo. Até que o telemóvel me surpreendeu com uma chamada recebida fora de horas: “Está, Francisco? Daqui o Professor Manuel Sérgio!”. Levantei-me do sofá, comecei a andar às voltas pela sala, enquanto um professor catedrático quase octogénario me dava na cabeça (não há outra maneira de o dizer) por causa de erros grosseiros num trabalho que eu fizera sobre o José Mourinho. A pergunta impõe-se: como é que um professor que não era meu professor tinha em suas mãos um trabalho de um aluno que não era seu aluno? Passo a explicar. De vez em quando, numa manifestação de rara bondade, a escola onde eu andava permitia que eu faltasse às aulas para ir à Faculdade de Motricidade Humana assistir a palestras de treinadores de futebol. Um dia, fui ouvir o Jorge Jesus, treinador do Benfica, e aquele que naquela altura era o seu principal conselheiro, o Professor Manuel Sérgio, um conhecido filósofo, outrora deputado da república, com uma extensa reputação por variadíssimas obras publicadas muito relevantes e por ser uma espécie de guru de vários dos melhores treinadores do mundo, entre os quais José Mourinho. No fim da conferência, fui ter com ele e, de mão estendida, entreguei-lhe um trabalho escolar em cujas páginas finais constavam os meus contactos. Pensei, como é normal, que iria ser ignorado, até que na noite seguinte recebia o já mencionado e inesperado telefonema. Combinámos almoçar. Pedi-me, uns dias depois, que fosse ter com ele ao Vip Inn da Avenida de Berna, hotel que mais tarde percebi ser o seu lugar de eleição para almoços intermináveis com médicos, gente do desporto ou políticos. Timidamente, apanhei o autocarro e sentei-me à mesa, a pensar por que raio um professor medalhado queria almoçar com um miúdo, estudante do 10.º ano e treinador adjunto dos iniciados do Sporting Clube de Linda-a-Velha; por que raio um homem que falava de cor sobre Aristóteles, Descartes, Edgar Morin, Teilhard de Chardin e Rómulo de Carvalho estaria disposto a sentar-se frente-a-frente com um miúdo que deveria estar sentado numa sala de aula? Depois, porque o tempo cura algumas das mais insanáveis feridas da curiosidade, ao finalmente frequentar um curso seu, sobre Motricidade Humana e Futebol, constatei que a interrogação era um modo de vida permanente naquele homem embalado por uma sede imensa de satisfazer as maiores e mais difíceis perguntas às quais o desejo do coração deve procurar responder. É verdade que era, como todos somos, um mosaico de contradições: padecia da vaidade dos homens cultos ao mesmo tempo que se derretia com o que os alunos lhe podiam ensinar. A evidência dessa sua inabalável inquietação foi quando, na primeira lição do curso de que falei, nos declamou como pontapé de saída o poema Reminiscência, de Fernanda de Castro, narrativa sobre a conclusão a que chega uma rapariga perigosamente sábia: “Ó mãe, eu não sei nada!”. Fomos permanecendo a conversar, o Professor



COMUNIDADE CULTURA E ARTE

Manuel Sérgio e eu. Ele apanhava o “táxi do costume” e eu ia crescendo aos ombros daquele gigante humanista, que ouvia atentamente as minhas inquietações – já tinham sido as dele – enquanto me dava preciosos conselhos: “Francisco, assine a Brotéria”, “Francisco, leia o António Damásio, o Peter Drucker, o Lobo Antunes”, “Francisco, nunca se esqueça que quem só sabe de futebol nada sabe de futebol”. Ainda hoje guardo frases inesquecíveis que moldaram a minha visão do mundo, do desporto e do Ser Humano em movimento. E não fui a única peça de barro a edificar-se com aquelas mãos de oleiro. O Professor Manuel Sérgio marcou muitos alunos; provocou um terremoto, nomeando, com a sua tese de doutoramento, a nova Faculdade de Motricidade Humana (anterior ISEF), para choque de muitos professores de educação física; influenciou intelectuais como Tolentino Mendonça, Gonçalo M. Tavares ou Medeiros Ferreira e alastrou um pensamento moderno e singular por entre as salas do mundo académico e os balneários do mundo do desporto. Porque o Professor Manuel Sérgio era um intelectual particular: falava de futebol, lia e escrevia n’Abola, tinha sentido de humor, sabia contar histórias, educava e ensinava como poucos, não era enfadonho como muitos, desafiava algumas instituições, vivia, como fazia questão de repetir “entre Marx e Jesus Cristo”, e pretendia, nas suas aulas, deixar “uns pozinhos para depois os alunos pensarem com a própria cabeça”. Como um verdadeiro mestre, dava-lhe um gozo imenso apostar no potencial humano de cada um dos alunos, e posso dizer que fui um dos privilegiados a testemunhar a sua paixão inimitável por ver o outro além de um simples olhar, isto é, por educar. O desporto era, para ele, uma maneira de o Homem transcender-se, e era essa a estrada que, segundo ele, os seus alunos deveriam percorrer, sem medos, barreiras ou hesitações. Penso não estar a incorrer em exageros se disser que esta mundividência foi sempre a grande responsável dos largos passos de alguém que nasceu pobre, iletrado e sem meios para estudar, tivesse a Base do Alfeite como

embrião e a cátedra, a assembleia da república e os mais emblemáticos estádios de futebol como “verdadeiro lugar de nascimento”, como conta Adriano, nas memórias escritas por Yourcenar. O Professor Manuel Sérgio teve a graça e o condão de tocar ao mesmo tempo no cerne do povo e dos intelectuais. Foi diretor do Belenenses, influenciou Pedroto e Mourinho, fez parte da equipa técnica de Jorge Jesus, fundou um partido e foi eleito deputado único, escreveu obras canónicas no desporto internacional (até Guardiola o teve como referência). Era um homem disponível e acessível. Um dia perguntei-lhe se me ajudava a conhecer o José Mourinho. À minha frente, enviou-lhe um e-mail e, à conta de um empurrão, fui parar a Cobham, o centro de estágio do Chelsea. Mais tarde, a seleção sub17 da Índia estava a estagiar em Portugal. Pensámos que aqueles miúdos deveriam conhecer o seu pensamento. Pedi-lhe, então, para ele aparecer no estágio. E lá foi ele todo contente falar do “movimento intencional da transcendência”, enquanto eu traduzia para uns quantos jogadores indianos boquiabertos com tanta energia octogénaria. O professor Manuel Sérgio e eu mantivemos um contacto regular. Sempre no mesmo hotel, sempre na mesma mesa, sempre no mesmo buffet. Embora o andar fosse agora mais lento e trémulo, manteve acesa a chama e animado o impulso de pensar, escrever e publicar. Embora, mais recentemente, se repetisse quando falava, a modernidade que portava nunca passou de moda, foi sempre contemporânea ou mesmo premonitória. O legado humanista do Professor Manuel Sérgio carece de uma urgência nunca antes vivida: o desporto deve ser levado a sério e, para compreender melhor a existência, é preciso estudá-lo e transportar as virtudes e os defeitos nele contidos para o centro da sociedade, como coisa profundamente viva e, por isso, profundamente humana.

“Porque tudo o que é humano está no desporto”.

\* Artigo originariamente publicado em Comunidade Cultura e Arte

## GUARDA

### DESFILE

# GALO VOLTA A SER SÍMBOLO DE UM CARNAVAL “GENUÍNO”

**Câmara promove até dia 4 diversas iniciativas. Ponto alto é o desfile e julgamento do Galo, na Praça Velha, no próximo domingo**

#### JOÃO ALVES

Mais uma vez, o galo é o culpado de todos os males, e por isso, no próximo domingo, 2 de março, vai desfilar pelas ruas da cidade, até chegar à Praça Velha, onde será julgado por todos os crimes que cometeu ao longo do ano. A Câmara da Guarda promove, como tem sido hábito nos últimos anos, iniciativas associadas ao Carnaval, o “GuardaFolia”, sendo que o ponto alto é no domingo, o “Desfile e Julgamento do Galo”.

Este momento da programação carnavalesca, que vai até dia 4 de março, irá contar com a participação dos projetos educativos ‘Beat na Montanha’ e ‘Teatro na Escola’, que estão a decorrer no concelho, e terá como convidados especiais os ‘rappers’ Capicua e Maze. A direção artística é de Daniel Rocha, o texto é da autoria de Honorato Esteves e direção musical de Luís Sequeira. Já o galo será uma criação artística de Rui Sousa.

O cortejo, que contará com 31 grupos em representação de freguesias e coletividades do concelho, terá como tema “A revolta das carroças”, e inicia-se pelas 17 horas. Depois de desfilar pelas ruas, o Falo é encaminhado para o coração do Centro Histórico, a Praça Velha, onde é julgado e queimado, tendo como pano



CMC

de fundo um espetáculo satírico-musical. Este ano, a organização, a cargo do município, decidiu regressar às raízes da festa e conjugar novamente as tradições carnavalescas de Famicção da Serra (Enterro do Entrudo) e de Pousade (Julgamento do Galo), às quais acrescentou uma componente musical mais urbana. Para o autarca local, Sérgio Costa, este julgamento é a “catarse” dos guardenses, que se podem divertir, esquecer todos os males do ano velho, falar mal uns dos outros, até porque “é Carnaval, ninguém leva a mal”.

As atividades carnavalescas, contudo, não se ficam por aí. Naquele que é um dos carnavais “mais autênticos e genuínos do País”, segundo Sérgio Costa, baseado em tradições vividas

no concelho, há diversas propostas para “atrair visitantes e dinamizar a economia local”. Esta quarta-feira, 26, no palco Teatro Municipal, pode assistir à comédia ‘Amigos da Treta’, por José Pedro Gomes e Aldo Lima. Já na sexta-feira, 28, decorre o desfile infantil, que vai envolver 2300 crianças das escolas do primeiro ciclo do concelho e dos jardins de infância. O tema deste ano é “Tradições de Entrudo na Guarda”. Nessa noite abrem as ‘Tabernas do Entrudo’, na Alameda de Santo André, onde a gastronomia vai andar a par da animação musical até 03 de março com Rosinha e o DJ Dilcio (dia 28) um baile de máscaras com a banda SPS (1 de março), Tributo aos Queen - One Vision e DJ EDD (dia 2); Aldo Lima e DJ Bay (dia 3).

**Desfile de domingo conta com a participação de 31 grupos em representação das freguesias e coletividades do concelho**

Na manhã do Domingo Gordo, 2 de março, corre-se a tradicional ‘Fun Run - A Corrida mais divertida do ano’. São cinco quilómetros de percurso urbano com vários obstáculos e motivos de diversão, a enfrentar individualmente ou em grupo.

O ‘GuardaFolia 2025’ termina no dia de Carnaval, terça-feira, 4, com o Enterro do Entrudo na aldeia de Famicção da Serra.

Ainda no que diz respeito à programação paralela, no foyer do grande auditório do Teatro Municipal está patente a exposição fotográfica ‘Julgamento e Morte do Galo: Uma Retrospectiva’, de Arménio Bernardo. E na Biblioteca Eduardo Lourenço, pode ser apreciada a performance musical ‘Retalhos’, de Tiago Sami Pereira.

O próprio Museu da Guarda convidou também o artista urbano Dub [André Silveira] a pintar um galo na fogueira, “num registo humorístico e colorido”, numa tela de grande formato que será colocada na fachada de um imóvel da Praça Velha, propriedade do município.

O presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, perspectiva que participe em todas as iniciativas “milhares de pessoas”, entre as quais espanhóis, um “público-alvo” da autarquia. O objetivo é também “criar hábitos de celebrar o Carnaval na Guarda, que é uma marca identitária e diferente no mapa nacional do Carnaval em Portugal” considera o autarca. Segundo o mesmo, a programação do “GuardaFolia” está orçada entre 150 a 200 mil euros.

### MOBILIDADE SUAVE

## TROTINETES JÁ CIRCULAM NA CIDADE

■ É um projeto-piloto a desenvolver durante um ano, com o objetivo de “estudar os padrões de utilização e mobilidade”. Desde a passada quarta-feira, 19, que na Guarda está em vigor um serviço de Mobilidade Suave Partilhada, que coloca aos dispor dos munícipes 250 trotinetes e 50 bicicletas elétricas, em 108 pontos espalhados

pela cidade. Segundo a Câmara, os equipamentos podem circular até ao máximo de 25km/hora e têm autonomia de cerca de 60 quilómetros. A utilização começa nos 19 cêntimos pela ativação do veículo e serão cobrados 19 cêntimos por cada minuto de uso, “estando previstos alguns descontos”. O sistema foi instalado pela empresa

BIRD e o serviço está disponível através da utilização da aplicação móvel da BIRD, acessível gratuitamente na AppStore e na GoogleStore.

“A Guarda é a primeira cidade do distrito a ter o serviço da BIRD, mas a empresa pretende expandir a iniciativa a outras localidades da Beira Interior” adianta a autarquia, em comunicado.



CMC

**São 250 as trotinetes colocadas ao dispor da população**

## OPINIÃO

# OS TRÊS DIAS QUE ABALARAM A EUROPA

**ANTÓNIO RODRIGUES DE ASSUNÇÃO**  
PROFESSOR



Os acontecimentos que tiveram lugar na Europa nos dias 14, 15 e 16 deste mês, na reunião da NATO em Bruxelas e na Conferência de Segurança de Munique, com a presença de uma delegação da Administração norte-americana chefiada pelo vice-presidente Vance, foram de tal modo afirmativos e assertivos, que não deixaram qualquer dúvida nos protagonistas europeus acerca do que espera o futuro próximo do Continente Europeu e, em especial, a União Europeia.

Digamos por palavras simples e directas o que se pode depreender das declarações e discursos dos responsáveis norte-americanos: os Estados Unidos da América preparam-se claramente para pôr um ponto final, num prazo mais ou menos curto, na Aliança Transatlântica, que dura desde o final da Segunda Grande Guerra, no plano não só político mas também – e sobretudo - no plano militar. Quem não esteve atento aos discursos de Bruxelas e de Munique ou lido os respectivos resumos na imprensa, só pode ter motivos para agora ficar surpreendido. Mas, manda a verdade que se diga que nada foi dito pelos norte-americanos que nos tenha apanhado de surpresa. Já durante a campanha eleitoral, Donald Trump apontara as linhas gerais de qual seria a sua doutrina e a sua política, seja esta elaborada por si e pelos seus conselheiros ou pela famosa “Heritage Foundation”.

Do status quo transatlântico que sustentou a chamada “Ordem Mundial”, saída do fim da 2.ª Grande Guerra, não ficou, em Munique e em Bruxelas, pedra sobre pedra. Tão pouco os responsáveis enviados de Trump deixaram de indicar cruamente ao que vinham e disseram-no de forma clara e, mais do que isso, por vezes com arrogância e falando grosso. Os europeus, asseveraram os americanos, não vão mais contar com a ajuda norte-americana, terão de ser eles, os europeus, a tratar dos seus assuntos, no que respeita, principalmente, à sua Defesa. A NATO, disseram-no de forma implícita, mas não deixando margem para dúvidas, vai colapsar com o fim do seu Artigo 5.º, que consagra, desde 1949, o princípio da solidariedade dos seus membros. Um artigo que define a essência funcional da Aliança. Suprimido este, soçobra a Aliança. Tal significa que cabe agora à Europa estudar, pensar e montar as suas forças de defesa. Foi aliás o que disse Zelenski, em Munique, ao realçar que a Europa vai ter de criar o seu próprio exército. Que ninguém pense ou diga que se defende aqui qualquer militarismo. Trata-se de a Europa, se for necessário, se defender.



O seu escopo será sempre a Paz.

Dito isto de forma resumida, é tempo de afirmar que o futuro está às portas da Europa. Pronto para o enfrentarmos. Seja-me permitido afirmar aqui, recorrendo a Kant e à sua eterna definição do que é o Iluminismo, que se perfila perante a Europa a necessidade vital e histórica de, como um todo civilizacional e cultural que sem dúvida ela é, de sair da sua menoridade política e geopolítica de que ela própria, a Europa, é culpada. Culpada, sim, da sua falta de cuidado em tratar de si própria, sempre abrigando-se sob o guarda-chuva americano, em vez de rumar à sua autonomia estratégica, definindo o seu lugar e o seu papel no Mundo, em cooperação e não em competição agressiva com todos os povos, e inspirando-se, naturalmente, na riqueza da sua diversidade cultural e nos valores mais profundos da sua Civilização, incluindo os valores universais do Cristianismo, onde imperaram os vários Renascimentos, desde o Carolíngio; nos contactos com todos os povos do globo - é certo que manchados profundamente pelo tráfico de escravos e pelo colonialismo - na Revolução Científica dos séculos XVI, XVII e XVIII, no seu rico pensamento filosófico, enfim na sua grandiosidade nos diversos domínios da criação artística. É a “Princesa Europa” que espera por nós, construtores do seu futuro.

Os desafios, os problemas e os obstáculos a vencer são enormes. Destes, eu destacaria dois: um externo, que nos ameaça existencialmente – a Rússia, como outrora a União Soviética; e outro interno, o das forças populistas da Direita Radical e da Extrema Direita. A primeira ameaça, teremos de a enfrentar com a criação de uma verdadeira Política de Defesa e de Segurança, que solidarize e associe todos os países e povos da Europa que nela queiram participar. Já o combate às forças inimigas da Democracia, teremos de o fazer com a defesa dos valores do Humanismo, do Estado de Direito e da Solidariedade. Urge que todos e principalmente os partidos democráticos, em Portugal e em todos os países europeus, encontrem as formas mais sensatas, firmes e politicamente mais eficazes de combater essas forças que trazem no bojo as sementes de uma nova barbárie.

PUBLICIDADE

## ARRENDAR-SE

Espaços cobertos para carros, rouletes, caravanas, camionetes e outros fins.

Contacto: 969 854 555



## REGIÃO

GOUVEIA

# AUTARCA É CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA TURISMO DO CENTRO



**Eleições são a 27 de março. Luís Tadeu, que cumpre último mandato autárquico, é candidato. Rui Ventura, autarca de Pinhel, é outro dos nomes apontados**

“O Centro de Portugal possui as melhores condições para reforçar o turismo nacional. A região oferece diversificação e autenticidade. Em complementaridade com os destinos turísticos nacionais consolidados, o Centro de Portugal possui uma grande margem de crescimento que é necessário potenciar e fomentar.” Quem o diz é Luís Tadeu, presidente da Câmara de Gouveia, e também da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela, que anunciou na passada semana que é candidato à presidência da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, que vai a votos a 27 de março.

Em comunicado, Tadeu diz que a candidatura surge num compromisso

de “reforço e valorização” do Centro de Portugal como destino turístico de excelência. Para o candidato o turismo é uma das principais alavancas de desenvolvimento regional que deve ser “reforçado com uma aliança estratégica entre os agentes turísticos, autarquias e a captação de mais investimento.”

Luís Tadeu assume-se como um construtor de pontes capaz de articular vontades, unir parceiros públicos e privados para investir, lançar novos projetos e fomentar operações que reforcem a captação de



*O Centro de Portugal possui uma grande margem de crescimento”*

fluxos turísticos e a abertura de novos mercados. E diz que força do turismo na região “são as pessoas e os recursos naturais”, transformados em produtos turísticos que “criam vantagens competitivas.” Tadeu reforça ser necessária manter e aprofundar uma dinâmica união e partilha entre os investidores, agentes turísticos e os territórios para obter o máximo dos recursos existentes. “Apenas com diálogo, compromisso e uma visão estratégica partilhada será possível manter o rumo de crescimento turístico da região e fomentar o caminho para um turismo mais sustentável, com mais inovação numa era digital,”

**Luís Tadeu cumpre último mandato à frente da Câmara de Gouveia**

afirma Luís Tadeu.

Luís Tadeu Marques é advogado de formação e preside à Câmara Municipal de Gouveia há 12 anos, pelo que não se pode recandidatar ao cargo nas próximas autárquicas.

Uma situação semelhante à de Rui Ventura, presidente da Câmara de Pinhel, e da Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB), que há três semanas atrás era apontado pelo Diário de Coimbra como forte candidato a assumir a presidência da Turismo do Centro, cargo assumido interinamente por Anabela Freitas após a morte, em dezembro, de Raul Almeida.

SEIA

## QUEIJO É REI DURANTE QUATRO DIAS



Durante a feira, será produzido o “maior queijo de ovelha” de Seia

■ O Mercado Municipal de Seia é palco, entre o próximo sábado, 1, e terça-feira, 4, Dia de Carnaval, da 48ª edição da Feira do Queijo da Serra da Estrela, que pretende valorizar o queijo e produtos endógenos da região, e que conta com cerca de meia centena de produtores.

“O queijo Serra da Estrela, verdadeiro ícone do património gastronómico local, será a grande estrela da feira, representando o vasto setor produtivo que envolve pastores, queijarias tradicionais e unidades fabris. O evento será enriquecido

com a presença de outros sabores regionais, como o pão artesanal, os vinhos do Dão – sub-região da Serra da Estrela, enchidos, azeite e mel. Também o artesanato e a lã Serra da Estrela marcarão presença, destacando a identidade cultural da região” explica a autarquia, em comunicado.

Da programação faz parte muita animação musical e cultural, com grupos maioritariamente da região, ligados à etnografia, mas também momentos como a recriação da Quinta do Pastor, uma mostra de

Cão Serra da Estrela, demonstração gastronómicas, palestras sobre a preservação do Queijo Serra da Estrela, a própria feitura do queijo, ao vivo, e, claro está, provas de queijo.

O evento é promovido pela Câmara Municipal de Seia, em parceria com entidades como a Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela, a Liga dos Amigos e Criadores do Cão Serra da Estrela, a Estrela-coop, a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha e a Escola Superior de Turismo e Hotelaria – IPG.

## PENAMACOR

### ANTIGO POSTO

# GNR MUDA PROVISORIAMENTE DE INSTALAÇÕES

**António Beites alertou para “degradação profunda” do atual posto e espera que MAI assine em breve novo contrato para avançar com obras**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Enquanto as obras de requalificação e ampliação do posto da GNR não avançam, a GNR vai mudar-se provisoriamente para as instalações que ocupou no passado, por as atuais não serem dignas e correrem o risco de ruir, informou o presidente do município, António Beites, na última sessão pública da autarquia, na sexta-feira, 21.

António Beites alertou para a “degradação profunda” do posto, nomeadamente no telhado, e adiantou que a elaboração do projeto está em curso e espera que esteja concluído dentro de dois meses e devidamente orçamentado, para posteriormente se assinar um novo contrato com o



Ministério da Administração Interna (MAI) que contemple um reforço das verbas.

Segundo o presidente, um estudo elaborado pelo MAI prevê um reforço de militares para Penamacor e a passagem a Posto Transfronteiriço.

O autarca espera agora que o novo protocolo com o Estado “possa ser uma realidade” para resolver um problema que deseja ver solucionado com a maior brevidade.

António Beites acrescentou que o município garante o alojamento dos

**Militares vão ocupar temporariamente instalações do antigo posto, requalificadas pelo município**

**Estudo do MAI prevê passagem a Posto Transfronteiriço e reforço de efetivos**

guardas que precisam pernoitar na vila, através do pagamento de oito camas garantidas pelo município, uma forma de proporcionar condições e garantir que os militares queiram ser deslocados para Penamacor.

O edifício para onde a GNR se vai mudar em breve, o antigo posto, foi requalificado pela Câmara Municipal, embora não para essas funções, mas considerou que as atuais instalações, propriedade do Estado, não têm condições dignas para o exercício de funções.

### CONDENAÇÃO DE EX-FUNCIONÁRIO DO SEF

## JOSÉ RAMOS RECORRE E MANTÉM-SE EM FUNÇÕES

■ José Ramos, vereador na Câmara de Penamacor condenado por abuso de poder pelo Tribunal da Relação de Lisboa quando era funcionário do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) recorreu à Conferência da Relação e mantém-se em funções.

O autarca, de 60 anos, referiu na última reunião pública do executivo municipal, na sexta-feira, 21, que tem a expectativa de que o recurso “venha a produzir os seus efeitos” e, caso isso não aconteça, admitiu recorrer para o Tribunal Constitucional.

O antigo chefe do Departamento de Emissão Documental da Direção Regional de Lisboa do SEF frisou que “dos 92 pontos que a acusação tinha”, quase todos caíram e ficaram “apenas três”.

José António Ramos lembrou que não ficou provada qualquer acusação

de corrupção passiva continuada e explicou que a situação apontada como abuso de poder se deve a um caso de alguém que fez uma marcação para atendimento no SEF dentro do prazo, mas que, por os serviços não terem capacidade para atender no momento, o visto foi prorrogado após essa data, motivo pelo qual não aplicou uma contraordenação.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Beites, mencionou que o processo não está encerrado e afirmou manter “total confiança no exercício das funções do senhor vereador”. José Ramos tutela os pelouros dos Recursos Humanos, Inovação e Tecnologia, Infraestruturas e Serviços Municipais.

O movimento Abraçar Penamacor, representado no executivo pelos dois vereadores da oposição, tinha



**Vereador realçou que “dos 92 pontos que a acusação tinha”, quase todos caíram e ficaram “apenas três”**

pedido, em comunicado, a renúncia do mandato, por entender que está posta em causa a idoneidade de José Ramos para o desempenho de funções públicas, mas nenhum dos eleitos esteve presente na sessão. Filipe Batista justificou a ausência por motivo de doença e Paula Crucho por razões familiares.

José António Ramos foi condenado ao pagamento de uma multa diária de oito euros, durante 330 dias.

O Tribunal da Relação de Lisboa considerou que o então chefe do Departamento de Emissão Documental da Direção Regional de Lisboa do SEF atendia reiteradamente pedidos de favor que lhe eram dirigidos por pessoas conhecidas e a que acedia, quer intercedendo diretamente e acelerando a tramitação dos respetivos processos, quer a atender pessoalmente no seu gabinete os requerentes.

Antes tinha sido condenado a quatro anos de prisão, com pena suspensa, por corrupção passiva continuada e abuso de poder, mas na Relação não foram dadas como provadas as acusações de corrupção.

**Ana Ribeiro Rodrigues**

## PENAMACOR

SAÚDE

# ASSISTÊNCIA MÉDICA A PARTIR DE MARÇO



ANA RIBEIRO RODRIGUES

**Serviço privado contratado por 700 mil euros e dois anos de duração**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

O Cartão Municipal de Saúde entra em funcionamento em março, altura em que passa a ser garantida assistência médica através de privados aos

residentes no concelho de Penamacor, informou o presidente da autarquia, António Beites.

Atualmente dois em cada três penamacorenses não têm médico de família, o presidente do município adiantou que a Unidade Local de Saúde (ULS) de Castelo Branco continua a não dar resposta ao problema num concelho com uma população

envelhecida e que esta não é uma solução definitiva, mas “um paliativo”.

Depois de aberto o concurso público internacional, o serviço foi adjudicado a uma seguradora, por dois anos e 700 mil euros.

As obras na clínica estão em curso e António Beites tem a expectativa de que no próximo mês essa oferta de cuidados médicos esteja a funcionar.

“Será aqui um modo quase paliativo, mas obviamente muito importante para darmos resposta mínima de cuidados de saúde à nossa população”, sublinhou o edil, segundo o qual muita população idosa não voltou a ir

**“Não se vislumbram soluções a curto prazo” por parte da ULS**

ao médico desde a pandemia, por não ter médico de família.

O presidente da Câmara de Penamacor, uma das pessoas sem médico de família, alertou para as lacunas que continuam a existir na área e adiantou que, após uma reunião com a ULS, “não se vislumbram soluções a curto prazo”.

A Câmara de Penamacor anunciou há um ano a criação de um Cartão Municipal de Saúde para proporcionar assistência aos residentes com um médico e com um enfermeiro em permanência através de uma empresa privada.

**Dois em cada três residentes em Penamacor não têm médico de família, segundo António Beites**

## ALDEIA DO BISPO

# ADJUDICADA REQUALIFICAÇÃO DE LAGAR DE VARAS



**Município investe 400 mil euros e pretende dinamizar vertentes cultural e gastronómica**

■ Um antigo lagar de varas em Aldeia do Bispo vai ser requalificado e dotado de uma vertente gastronómica, uma empreitada orçada em cerca de 400 mil euros.

A adjudicação da obra foi aprovada sexta-feira, 21, na reunião pública da Câmara de Penamacor, e o presidente do município, António Beites, prevê que os trabalhos fiquem concluídos durante este ano.

As obras devem ter início “entre março, abril, na pior das hipóteses”, antecipou o autarca.

Segundo António Beites, o antigo lagar de varas “está abandonado há

muitos anos e o intuito é reabilitá-lo e manter a traça de lagar, tornando-o num espaço cultural e gastronómico”.

“Uma das principais componentes é preservar o passado na área do azeite, que é muito acentuada no concelho. Por outro lado, queremos dar-lhe essa outra componente dinâmica, que pode potenciar uma área gastronómica”, referiu o presidente da Câmara de Penamacor.

O edifício é propriedade do município e António Beites adiantou que terá se ser assinado um protocolo com a União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires

para definir os termos da exploração, sendo que a concessão do espaço de restauração “pode estar em cima da mesa”.

O presidente referiu que Aldeia do Bispo não tem um restaurante e manifestou-se expectante que o futuro espaço possa criar uma dinâmica nesse domínio na localidade.

“O espaço vai ser remodelado e equipado para que possa potenciar a condição gastronómica e a seguir haja capacidade de ação para depois se possa dar vida do ponto de vista gastronómico”, reforçou António Beites.

Aquando do lançamento do concurso, a proposta de ampliação e alteração do edifício previa a construção de uma cozinha, de um bar, de instalações sanitárias e a construção de mais um piso para a instalação de escritórios, além de uma sala de eventos.

**Ana Ribeiro Rodrigues**

## GRANDE TEMA

AGROINDÚSTRIA

# UBI CRIA GARRAS ROBÓTICAS

**Equipamento é capaz de manipular objetos frágeis com precisão e eficiência**

**JOÃO ALVES**

É uma nova tecnologia, desenvolvida na Universidade da Beira Interior (UBI), que já foi testada numa parceria com o Grupo Nabeiro, detentora dos cafés Delta, num gesto tão simples quanto segurar e servir café em copos de cartão. A UBI está a desenvolver uma tecnologia para aplicação industrial que se baseia no uso de garras robóticas macias com sensorização integrada, capazes de manipular objetos frágeis com precisão e eficiência.

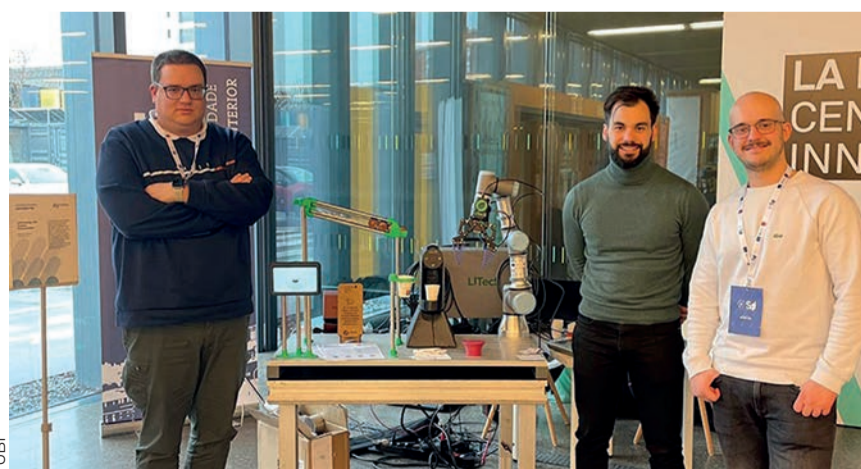
Este equipamento, que faz parte da investigação em cursos na área da Engenharia Eletromecânica, já foi usado no Grupo Nabeiro, para servir cafés da marca Delta Q, e com sucesso. A UBI recorda que este simples gesto, para um humano, é um processo que requer “elevada

precisão e delicadeza, para evitar derrames e garantir a qualidade do serviço”, e que o trabalho com a Delta, que forneceu as máquinas e o café, reforça “a importância da parceria entre a academia e a indústria na inovação tecnológica.” “O recurso a garras robóticas macias permite otimizar os processos industriais, reduzindo desperdícios e melhorando a produtividade, aumentando a segurança no ambiente de trabalho e permitindo uma colaboração mais eficiente entre humanos e robôs” explica a UBI, em comunicado. O desenvolvimento desta solução decorre no Laboratório de Inovação e Tecnologia para a Sustentabilidade (LITecS), com coordenação de Pedro Dinis Gaspar, docente do departamento de Engenharia Eletromecânica.

Segundo a universidade, esta aplicação demonstrou a escalabilidade da estrutura, reforçando “a capacidade da UBI de desenvolver soluções inovadoras para a automação de processos

delicados.” E esta parceria entre a UBI e a Delta destaca-se por “trazer benefícios tanto para a investigação científica como para o setor industrial.” As garras robóticas macias estão em estudo no LITecS, que integra a Unidade de I&D C-MAST, no âmbito do projeto Robota-SUDOE. Financiado pelo programa Interreg Sudoeste, tem como objetivo principal melhorar a competitividade e potenciar o crescimento das PMEs, utilizando soluções de robótica colaborativa que respondam aos desafios endógenos e garantam o respeito pelo ambiente. A participação da UBI reside no desenvolvimento de soluções robóticas colaborativas e macias para a agroindústria, com particular ênfase no manuseamento delicado de frutas e outros produtos sensíveis.

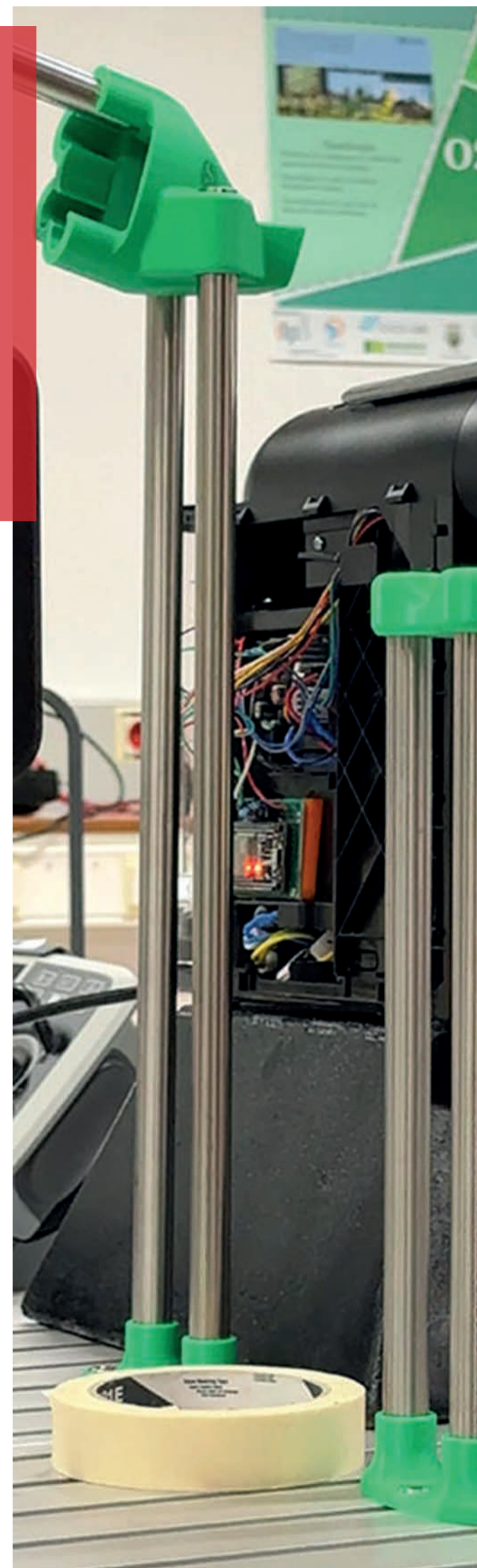
“A UBI tem sido um polo de excelência na investigação científica e inovação tecnológica, promovendo projetos que integram conhecimento avançado e soluções aplicáveis à indústria” assegura em comunicado.



A equipa responsável pelo projeto, liderado por Pedro Dinis Gaspar, docente do departamento de Engenharia Eletromecânica

“

*O recurso a garras robóticas macias permite otimizar os processos industriais, reduzindo desperdícios e melhorando a produtividade”*



## GRANDE TEMA



Garras foram testadas a segurar e servir cafés em copos de cartão em máquinas da Delta Q

UBI

## ANA PAULA DUARTE É CANDIDATA À REITORIA



DR

Eleições para a reitoria da UBI ainda não têm data marcada

■ Assumida e comunicada a decisão de Mário Raposo em não se recandidatar ao cargo de reitor da UBI, já é conhecido o primeiro nome que tem intenção de ocupar o lugar: Ana Paula Duarte.

A vice-presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI já confirmou essa intenção à RCB, a quem adiantou que assim que estiver definido o calendário eleitoral, que ainda será determinado este mês pelo Conselho Geral, irá realizar a candidatura. “A candidatura será só realizada na altura própria. É uma decisão muito ponderada. Penso que reúno algumas condições para levar a UBI a enfrentar os desafios de futuro” frisa.

À mesma rádio, Ana Paula Duarte lembra que, em 2009, foi a primeira mulher a ser vice-reitora da instituição, e que seria “muito bom para mim” vir a ser, também a primeira mulher a liderar a universidade, embora reconheça que “não é fácil as mulheres chegarem a lugares de topo.”

Vereadora, mas sem pelouros, na Câmara do Fundão, Ana Paula Duarte garante que irá renunciar ao cargo, tal como irá fazer no Conselho Geral da UBI, para onde tinha sido eleita.

Numa missiva enviada à comunidade académica da UBI, a candidata afirma que “é com mesmo espírito de compromisso e de dedicação à universidade” que apresenta a sua candidatura ao cargo de reitora. “Faço-o na convicção de que reúno as condições para contribuir para uma UBI ainda mais inclusiva, inovadora e dinâmica, capaz de responder aos múltiplos desafios que se colocam ao Ensino Superior. Sei que, em conjunto, podemos construir uma UBI ainda mais forte, onde a liderança partilhada seja um reflexo da nossa diversidade e um agregador da nossa identidade coletiva”, sublinha a candidata. Recordar que Ana Paula Duarte já tinha sido candidata a reitora em 2020.

## CONCURSO NACIONAL DE ACESSO COM 1576 VAGAS

Entretanto, a UBI vai manter, no ano letivo 2025/26, quase as mesmas vagas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). Ao todo, serão 1576 as vagas disponibilizadas aos futuros alunos, menos três que no ano anterior, em que abriram na UBI 1579 vagas.

“O número deste ano é sensivelmente o mesmo do concurso do ano passado, que se justifica pela qualidade de formação que existe na UBI, a qual se reflete todos os anos em procura e taxa de colocação elevadas” salienta a UBI em comunicado. As vagas distribuem-se pelos 36 cursos a funcionar neste momento

na UBI, sendo 33 de 1.º Ciclo/Licenciatura e três Mestrados Integrados, que abrangem múltiplas áreas científicas, “altamente valorizadas no mercado de trabalho.” Até à abertura do CNAES, dentro de aproximadamente cinco meses, “poderão estar disponíveis novas formações, devendo os estudantes estar atentos às diversas plataformas da Universidade” adianta a UBI. “Com ensino de padrões elevados, os estudantes têm oportunidade de aprender com um corpo docente altamente qualificado e beneficiar de uma experiência de aprendizagem baseada no saber fazer. Além disto

os novos alunos podem beneficiar de fazer parte de uma academia com uma comunidade coesa e ambiente acolhedor, numa cidade de dimensão média, onde os custos de estudar são mais acessíveis” garante a UBI.

Ainda sem data, a primeira fase do Concurso Nacional deve decorrer em semanas que abrangem os meses de julho e agosto. “Tal como em anos anteriores, os candidatos que vão solicitar a substituição de provas de ingresso, nomeadamente as que realizaram em países estrangeiros, deverão ter prazos de candidatura mais reduzidos” avisa a academia.

## BELMONTE

OBRA DE 1,4 MILHÕES DE EUROS

# PAVILHÃO MULTIUSOS VAI SER REQUALIFICADO

**Espaço será melhorado, ao nível da cobertura e em termos energéticos, e no interior será criado um anfiteatro**

### JOÃO ALVES

O Pavilhão Multiusos de Belmonte, instalado na antiga fábrica de confeções Montebela, vai ser requalificado. O executivo da Câmara aprovou na

passada quinta-feira, 20, o projeto e a abertura de concurso público para uma obra que prevê ações de descarbonização no edifício e melhorias, sobretudo ao nível energético.

“É um espaço que está muito feio. Queremos modernizá-lo. E faz-nos falta para um conjunto de realizações que é preciso fazer quando chove. É um espaço magnífico. Tínhamos que recuperá-lo” explica o presidente da Câmara, António Dias Rocha. Uma empreitada que custará cerca de um

milhão e 400 mil euros.

“Hoje em dia o dinheiro vale pouco. Gostava de ainda o poder concluir no meu mandato, pois são obras relativamente simples” garante o autarca belmontense.

Será sobretudo ao nível da cobertura que a intervenção será realizada, mas a ideia é também intervir em redes de água e eletricidade, e tornar o espaço mais funcional e acolhedor, uma vez que alguns eventos de maior envergadura (como bailes de finalistas) são ali realizados. “O mais difícil é a cobertura. Vamos transformar também em termos ambientais. Aquilo não tinha ar condicionado, tem um telhado muito antigo e degradado, e queremos ali fazer uma

**Obras, de 1,4 milhões de euros, preveem arranjo do telhado, redes de água e eletricidade, aposta na eficiência energética e criação de anfiteatro**

pequena sala. Hoje temos dois auditórios em Belmonte, à nossa dimensão, mas gostávamos de ter mais uma sala complementar. Vamos ter um espaço até para podermos ter um congresso, se assim entendermos” afiança o autarca.

O Pavilhão Multiusos de Belmonte foi criado há cerca de duas décadas nas instalações da antiga fábrica de confeções Montebela, cujo a falência foi decretada em março de 2002, deixando no desemprego cerca de 220 pessoas. O imóvel, que pertencia a um dos filhos do proprietário, acabou depois por ser adquirido pela Câmara, no mandato de Amândio Melo, e tornou-se no Multiusos da vila.



**Quando, em 2002, a fábrica de confeções Montebela faliu, autarquia comprou edifício, que foi reconvertido em multiusos**

## HABITAÇÃO

# BAIRRO DO OLIVAL GRANDE VAI VER “NASCER” 30 CASAS MODELARES



As 30 casas vão surgir num lote habitacional que é pertença do município, no Bairro do Olival Grande

■ O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, tinha prevista para a passada sexta-feira, 21, a assinatura de escrituras com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para a criação de 30 novos fogos habitacionais na vila, que ficarão localizados no Bairro do Olival Grande, um pouco acima da desativada central de biomassa.

Segundo o autarca, um processo habitual, já que a obra é realizada pelo IHRU com financiamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), mas para que isso aconteça

é necessário que a autarquia assine escrituras em que cede os terrenos camarários a esta entidade. “Temos que assinar, para lhes passar os terrenos onde vão ser feitos. Tenho grandes expectativas. É que nós fomos desafiados. Estamos a construir casas modelares, uma construção muito mais rápida. Até tinha receio da segurança ou condições de habitabilidade, mas é igual às outras casas. Vamos ver se resulta” afirma, expectante, o autarca, que lamenta os prazos apertados. “Os prazos para gastar as verbas do PRR são muito curtos” lamenta.

Além destas 30 casas, há mais nove apartamentos que vão surgir em duas casas devolutas que são pertença do município. Uma, no antigo Pelourinho, e outra, junto ao antigo campo de futebol, na agora denominada Praça das Descobertas. “São mais nove, em edifícios a ser recuperados. Esse processo está mais adiantado e em condições de avançar rapidamente” garante o autarca.

Dias Rocha anuncia que também em Caria serão criadas casas com rendas a custos controlados. No total, cerca de 40, também através de financiamento do PRR. “Vão ser no Santo Antão, em Caria. Vamos avançar rapidamente com concursos e obras. Espero que os concursos não fiquem desertos. Era um problema” alerta o presidente da Câmara de Belmonte.

## BELMONTE

CÂMARA ASSUME MAIS TRÊS CASAS

# OPOSIÇÃO CONTRA NOVAS RENDAS PAGAS A INFORMÁTICOS BRASILEIROS

**Autarquia assume rendas mensais de 600 euros durante um ano. Um total de 21 mil euros. Carlos Afonso e José Mariano votam contra. E dizem que até agora, parceria com empresa Wit Software não trouxe nenhum resultado**

### JOÃO ALVES

Os vereadores da oposição da Câmara de Belmonte, Carlos Afonso (CDU) e José Mariano (PSD) votaram na última quinta-feira, 20, contra o assumir de rendas de casa por parte da autarquia para instalar novos engenheiros informáticos brasileiros na vila.

O executivo aprovou, com o voto de qualidade do presidente António Dias Rocha (que votou a favor tal como o seu vice, Paulo Borralhinho), três contratos de arrendamento habitacional, com a empresa Teias e Matrizes, para alojar em três apartamentos três novos

técnicos, e respetivas famílias. A autarquia pagará, por cada renda, cerca de 600 euros mensais, num total anual de 21 mil euros.

“Não posso concordar. É inflacionar brutalmente as rendas de casa cá. 600 euros uma renda de casa em Belmonte ultrapassa tudo o que é razoável. Da Wit Software não temos visto grandes resultados, estamos a arrendar casas para ter cá essas pessoas em Belmonte, mas há pessoas cá, com ordenados baixos, que não conseguem cá viver. É errado. Pagar 21 mil euros por ano para as pessoas virem para cá trabalhar? Que façam como os que cá estão. Que venham trabalhar e paguem as suas contas” disse o vereador da CDU, Carlos Afonso, que afirma que os cerca de três anos de experiência do protocolo fixado com a Wit Software até agora tiveram “resultado zero”.

Também o vereador do PSD, José Mariano, recorda que as expetativas criadas em torno da empresa foram altas, mas não se confirmaram. “Dizia-se que nesta altura teriam cá 300 engenheiros. Mas não

é isso que acontece. É uma desilusão total” aponta, justificando o voto desfavorável.

O presidente da autarquia, António Dias Rocha, nega as críticas. Lembra que existe um regulamento de apoio municipal a iniciativas empresariais, aprovado por unanimidade, e que se está apenas a cumprir o mesmo. E dá como exemplo o Fundão, onde “dizem que existem mais de mil engenheiros informáticos, mas não se veem nas ruas” aponta. “Em Belmonte temos 15. Vamos avançar para a construção de 100 casas, se não temos gente para elas, não vale a pena fazer. Estes



*Que façam como os que cá estão. Que venham trabalhar e paguem as suas contas” diz Carlos Afonso*

contratos não são para gente da Wit, mas sim para três engenheiros da PDM (empresa de novas tecnologias), e não é para pagar a vida toda. É só o primeiro ano. Estamos a inflacionar o quê, se não conseguimos arranjar casas mais baratas? Arranjem-me lá casas a 300 euros, que a gente aluga essas” afirma. “Estamos a ser inovadores e a acreditar no nosso potencial, no futuro” salienta.

Recorde-se que em abril de 2022, a Câmara assumiu um protocolo de colaboração com a empresa Wit Software para assumir o pagamento de rendas de casa, durante um ano, aos engenheiros informáticos brasileiros que se viessem a fixar na sua filial, na vila. Na altura, a empresa sediada em Coimbra apresentou o programa de inovação digital “Belmonte Connect”, que iria implementar no município e que incluía a criação de um centro de desenvolvimento tecnológico e a contratação de profissionais de software, portugueses e estrangeiros, numa parceria com o Município e a CCDR do Centro. “A Câmara compromete-se a arranjar habitação para estes engenheiros e durante um ano é da nossa responsabilidade o pagamento da renda. Já os compromissos de água e eletricidade são da responsabilidade ou da empresa, ou das pessoas que vêm. Passado um ano, a empresa e pessoas que cá estiverem, terão que se entender. O nosso compromisso é de um ano” garantia ao NC o presidente da autarquia, António Dias Rocha.

Em comunicado, Luís Moura e Silva, fundador e CEO da Wit, afirmava que “um dos desígnios da empresa passa por contribuir para o desenvolvimento do País, e o concelho de Belmonte é um retrato fiel do problema demográfico português que temos que resolver para que as que as gerações vindouras encontrem um país melhor, com oportunidades de trabalho e onde se possam fixar”. Até ao final de 2025, a Wit ambicionava contratar mais 300 engenheiros, nacionais e internacionais, para actuar nos seus escritórios. Segundo a empresa, o nome do programa a desenvolver, “Belmonte Connect” estava relacionado com a história do concelho. “No ano de 1500, Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil. Agora, a partir de 2022 serão engenheiros do Brasil que irão povoar a terra natal de Cabral, e trabalhar naquela empresa tecnológica.”



António Dias Rocha acredita que o município está a ser “inovador” e que renda não é paga “a vida toda. É só no primeiro ano”

## MANTEIGAS

Pelo terceiro ano consecutivo, certame sai do centro da vila e vem para um lugar, à entrada da mesma, numa tenda montada para o efeito



### EXPOESTRELA

# TOY, BÁRBARA BANDEIRA, CAPITÃO FAUSTO E JULINHO KSD SÃO CABEÇAS DE CARTAZ

A 31ª edição da feira de atividades de Manteigas decorre à entrada da vila, numa tenda montada para o efeito

#### JOÃO ALVES

É de novo no lugar do Vidoal, à entrada da vila (pelo terceiro ano consecutivo), numa tenda montada para o efeito, que decorre no próximo fim-de-semana a

31ª edição da ExpoEstrela, uma feira de atividades económicas, mas não só, que tem como objetivo promover e valorizar tudo o que se faz no concelho, desde os produtos locais ao artesanato.

Associada ao Carnaval, “o melhor da montanha” segundo a Câmara de Manteigas, entidade promotora, a feira conta com produtos endógenos que são trabalhados no território, especialmente os ligados à pastorícia, à recolha da lã, à produção do típico tecido

de burel ou o famoso queijo Serra da Estrela. Dias em que Manteigas espera atrair milhares de visitantes e em que, por norma, a ocupação nas unidades hoteleiras chega a estar acima dos 90 por cento.

Em termos musicais, há um cartaz que conta com alguns nomes do panorama nacional, bem “misturados” com a tradicional “prata da casa”. No primeiro dia do evento (que decorre até terça-feira, 4), sábado, 1, atuam, à noite, Toy,

## Autarquia diz que é em Manteigas que está o “melhor Carnaval da montanha”

e de seguida Bárbara Bandeira. A festa continua com a animação de Maskari-lha e do DJ Pérdi.

No domingo, dia 2, destaque para o concerto que une as duas bandas filarmónicas de Manteigas (a Música Velha e a Música Nova) aos Capitão Fausto. Depois, a noite prossegue com o DJ Overule e o DJ Trindade.

Já na segunda-feira, é a vez do rapper português Julinho KSD subir ao palco, seguindo-se os Kiss Kiss Bang Bang e o Dj Dilcio.

Os bilhetes já estão à venda na Câmara de Manteigas. O geral custa seis euros. O da primeira noite, três euros, o da segunda, dois, e o da terceira, três euros. A entrada é limitada à capacidade do recinto. Há ainda descontos de 50% para portadores do cartão júnior municipal, e a entrada é gratuita para portadores dos cartões de pessoas com mais de 65 anos, apoio à eficiência, mérito escolar ou cartão social dos bombeiros voluntários.

Além da música, está previsto um baile e concurso de máscaras (dia 3) e um desfile pelas ruas da vila, dia 4, que contará com crianças das escolas, coletividades, freguesias ou instituições, subordinado ao tema “Montanha encantada: a magia dos contos infantis”.

“O desfile é um acontecimento etnográfico que tem perdido alguma tradição. Espero e apelo a que as pessoas participem” disse na passada quarta-feira, 19, na reunião do executivo, o presidente da Câmara, Flávio Massano. O autarca acredita que serão dias que atrairão muita gente ao concelho, até porque neste fim-de-semana alargado são muitos os que tiram férias e as crianças também não têm escola.

### DIA DO CONCELHO

# SESSÃO SOLENE ANTECIPADA PARA DIA 3

Este ano, uma vez que o Dia do Concelho de Manteigas (4 de março) coincide com o Carnaval, o executivo da autarquia decidiu alterar a data de algumas realizações.

Assim, a tradicional sessão solene comemorativa é antecipada para

segunda-feira, 3, nos Paços do Concelho, altura em que são distinguidas algumas personalidades, mas também funcionários da autarquia. “O feriado ficava em cima do desfile carnavalesco, no qual participa muita gente. Por isso não vamos colocar o

dia do concelho em cima do desfile. A sessão solene será dia 3, e no dia 4, feriado municipal, apenas faremos o tradicional hastear da bandeira” revelou na reunião do passado dia 19 o presidente da autarquia, Flávio Massano.



Dia 4 de março, Dia do Concelho de Manteigas, apenas se fará o hastear da bandeira. Sessão solene é no dia anterior



# FUNDÃO

## BOMBEIROS

# ENCONTRO HOMENAGEIA MULHERES COM “PAPEL ESSENCIAL” NA CORPORAÇÃO

**Evento decorre a 8 de março e distingue não só bombeiras, mas também as que estão “nos bastidores” da corporação**

Um evento que visa “homenagear todas as mulheres que, ao longo dos anos, contribuíram de forma determinante para o crescimento e sucesso da instituição”. É disto que é feito, no próximo dia 8 de março, o primeiro Encontro de Gerações de Mulheres na História da Corporação, promovido pelos Bombeiros Voluntários do Fundão, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Uma iniciativa que, segundo a subchefe da corporação, Vera Antunes, reconhece “não só as bombeiras que serviram e servem a comunidade com coragem e dedicação, mas também todas as mulheres que, nos bastidores, desempenharam um papel essencial no apoio

às operações, garantindo a logística, organização e suporte às equipas.” O evento terá início às 17 horas, no Quartel dos Bombeiros do Fundão, e contará com diversos momentos, incluindo uma sessão de homenagem intitulada “Unidas pelo Serviço, Movidas pela Missão”, que destacará o contributo feminino na história da corporação. Por volta das 20 horas, haverá um jantar de convívio

de mulheres num restaurante local. “Com esta iniciativa, os bombeiros do Fundão pretendem não só prestar homenagem às mulheres que ajudaram a construir a instituição, mas também incentivar a participação feminina no setor da proteção e socorro, reforçando os valores de equidade e reconhecimento pelo seu papel fundamental na sociedade” frisa Vera Antunes.



Além das bombeiras, corporação quer destacar mulheres que, nos bastidores, são essenciais ao bom funcionamento da instituição

**Evento está integrado nas comemorações do Dia Internacional da Mulher**

## REGENERAÇÃO URBANA

# AUTARQUIA ABRE CANDIDATURAS A APOIOS

■ A Câmara do Fundão tem abertas candidaturas, até dia 15 de março, para apoio a obras de reabilitação na área de reabilitação urbana no concelho, no âmbito dos Fundos de Regeneração que promove.

O município irá disponibilizar 25 mil euros no âmbito da operação de reabilitação urbana para o Fundão, Alcaide, Alcongosta e Alpedrinha (valor para cada uma das localidades) e 50 mil euros no total para as Áreas de Reabilitação

Urbana do concelho, à exceção das localidades anteriormente identificadas. Serão ainda aplicados incentivos fiscais, nomeadamente redução de IRS e IRC, isenção parcial (25% a 50%) do IMI e IVA à taxa reduzida de 6%.



Além destes apoios, Câmara também tem previstos incentivos fiscais, como a isenção parcial do IMI

## BREVES

# APOIOS PARA PREJUÍZOS CAUSADOS PELOS INCÊNDIOS

■ A autarquia fundanense, no que diz respeito aos prejuízos causados pelos incêndios em 2024, abriu candidaturas com vista à atribuição de um “apoio excecional” para “compensação de prejuízos até 6 mil euros”. Esta medida de apoio abrange as freguesias de Barroca, Capinha e Silvares.

# DETIDO POR TRÁFICO DE DROGAS

■ A GNR do Fundão deteve, no passado dia 14, um homem, 42 anos, por tráfico de estupefacientes e posse de armas proibidas no concelho. Ao abordar um veículo, a GNR viu que o ocupante teve comportamento suspeito, durante uma ação de fiscalização, e após revista de segurança, apreendeu 80 doses de ópio, um selo de LSD, uma granada de instrução, uma arma branca, uma arma de ar comprimido, uma réplica de arma de fogo, 160 euros em numerário e diverso material de preparação, cultivo e acondicionamento de produto estupefaciente. O detido foi constituído arguido.

# O QUE VEM À REDE

*“Pinto da Costa nunca fez a coisa por menos. Era uma espécie de Trump da bola. Com mais humor mas, apenas e só, movido pela gestão racional do ódio aos adversários, pela polarização, pela batota de ganhar a qualquer custo”*

**EDUARDO DÂMASO,**  
Jornalista *in* Record



*“Situo-me politicamente entre o socialismo e a social-democracia”*

**ALMIRANTE GOUVEIA E MELO,**  
em artigo enviado ao Expresso



*“Este livro é o retrato social da transformação dos jornais nas últimas duas décadas, uma radiografia com nomes próprios e feridas expostas”*

**O JORNAL,**  
Livro de Rui Frias *in* Fundação Francisco Manuel dos Santos



*“Luis Montenegro sempre fez tudo para se explicar o mínimo possível e o mais tarde possível”*



**JOÃO MIGUEL TAVARES,**  
Opinião, *in* Público

*“As mesmas pessoas que vi cheias de sonhos, cheias de vontade de vestir o jornalismo como ele deve ser e ao serviço da democracia e das liberdades, estão completamente frustradas em relação ao que se pode conseguir numa redação hoje em dia”*

**MIGUEL CARVALHO,**  
Jornalista freelancer, *in* Comunidade Cultura e Arte



## VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

# O LIXO QUE SE DEIXA NA SERRA



SANDRINE VARANDAS

*“A Serra da Estrela está sob a tutela de várias autarquias: Gouveia, Seia, Manteigas, Guarda e Covilhã. Contudo, é da responsabilidade das mesmas fazer a manutenção dos espaços mais frequentados pelas pessoas que a visitam e deixam os desperdícios. Não são as pessoas que tem que levar o lixo com elas. E pela imagem, ainda houve o cuidado de aglomerar o lixo no mesmo local, por inexistência provável de depósitos para o efeito. Pela quantidade de sacos, não é de um dia apenas. Agora, deixo uma pergunta: um espaço de lazer não tem serviço de recolha?”*  
→ **Lídia Teixeira**

*“Por isso mesmo é que deveria ser obrigatório cada um levar o seu lixo consigo, como acontece em muitos pontos do mundo”*  
→ **Marta Prata**

*“Mesmo que não existam caixotes de lixo, não há desculpa para isto. Se temos espaço no carro e sacos para*

*transportar a comida e as bebidas, o mesmo saco serve para levar a lixo e no carro também tem lugar para ele. Falta de civismo, de higiene e educação”*  
→ **Fátima Cardoso**

*“Um assassínio da paisagem. Como se aprova estas coisas que nada simbolizam a Covilhã e ficam a destronar uma serra/cidade tão bonita. Como diziam no outro dia no autocarro, que coisa mais feia”*  
→ **Vitor Marques**

*“Pura vergonha. As pessoas passeiam mais, todas modernas no vestir, com unhas de gel com bons carros, etc, etc... Mas não têm civismo, são umas porcas. É só aparato, infelizmente..”*  
→ **Maria Conceição**

*“Para esta situação é que devia haver fiscalização e multas pesadas. Só assim acabavam estes abusos”*  
→ **Zela Cruz**

Acompanhe-nos on-line:  
noticiasdacovilha.pt

## DESPORTO

EMPATE FRENTE AO OLIVEIRA DO HOSPITAL

# GOLOS BONITOS EM JOGO SEM BRILHO

**Covilhã e Oliveira do Hospital protagonizaram um jogo sem grandes oportunidades, mas com dois grandes golos**

O Sporting da Covilhã manteve, no domingo, o segundo lugar da série 2 da fase de manutenção na Liga 3 (agora a um ponto do líder Académica, que perdeu em casa com o Caldas), fruto do empate consentido, no Santos Pinto, frente ao Oliveira do Hospital (1-1).

No quinto jogo de Leandro Grimi à frente da equipa (que continua sem perder sob o seu comando), o Covilhã entrou mais forte, mas praticamente não criou perigo nos primeiros 45 minutos. Um remate de Fuller, aos seis minutos, mas muito ao lado, foi a única exceção, antes do Oliveira do Hospital, também sem pouco fazer por isso, marcar. Aos 34 minutos, Michel, lateral esquerdo que na época passada jogava nos serranos, descobriu nas costas da defesa covilhanense Grácio e este, num gesto técnico fantástico, deixou a bola bater e, à meia-volta, atirou sem hipótese para o fundo da baliza de João Gonçalo, que hesitando em sair ou não, ficou a meio caminho. Até ao intervalo, os leões da serra, frente a um adversário (em zona de despromoção) que defendia com muita gente em bloco, atrás, acabou por criar apenas mais um lance de perigo.



1-1

Paulinho não foi aposta inicial, mas entrou ao intervalo para o lugar do desinspirado Fuller

Cruzamento da esquerda e Lucas Duarte, de cabeça, a proporcionar a defesa da tarde a André Paulo, que com uma palmada afastou para canto.

No segundo tempo, os serranos vieram determinados em inverter um resultado que, face ao que se jogou, era altamente penalizador. A equipa veio mais dinâmica, agressiva e determinada, dominou os primeiros 15 minutos, e igualou a partida num lance cheio de garra de Lucas Duarte. Aos 59 minutos, o avançado brasileiro pegou na bola, no meio campo, galgou metros, passando por quatro adversários, e à entrada da área, disparou uma “bomba”, sem hipóteses para André Paulo.

Até final, num jogo sem grande brilho, apenas mais dois lances de golo. O primeiro, para o Covilhã, quando Diogo Cornélio, aos 83 minutos, bem dentro da área contrária, tentou um remate à meia volta, quando estava sozinho, mas atirou para as nuvens. E aos 86 minutos, quando na conversão de um livre frontal, Michel atirou com estrondo à barra da baliza à guarda de João Gonçalo. No final, divisão de pontos justa, mas que não agradará a nenhuma das equipas.

Na próxima jornada, a terceira desta fase, o Sporting da Covilhã viaja, no sábado, 1, até Coimbra para defrontar a Académica. O jogo está agendado para as 17 horas.

### PROPOSTA DE VENDA DO SILO AUTO RETIRADA

■ Os sócios do Sporting da Covilhã aprovaram por maioria, na passada quarta-feira, 19, o aumento de quotas na coletividade. As anuais passam de 15 para 25 euros, as mensais passam de 0.50 cêntimos para 1 euro, as de 1,25 para 2,50, as de 2,50 para 4 euros e as de 5 passam para 7,50 euros.

Por unanimidade foi aprovada a angariação de fundos (até 300 mil euros), esta temporada, para pagamento de dívidas do clube. Que será feita através de quotas extraordinárias voluntárias de solidariedade, no montante de 10, 50, 100, 200, 500 e 1 000 euros, à

escolha de cada um dos associados que queira contribuir.

Retirado foi o ponto que mais polémica e dúvidas suscitava: a eventual venda do silo-auto do Pelourinho. Alguns sócios consideraram que esse seria um negócio mau para o clube, que ficaria sem o seu “mealheiro”, e por isso, a proposta acabou por ser retirada da ordem de trabalhos. Uma medida que, segundo o vice-presidente da direção, António Vicente, “morreu aqui”. A Assembleia, realizada no Auditório Municipal, contou com a presença de 115 associados.

**Lucas Duarte foi o melhor em campo e marcou um grande golo**

PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS  
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

## DESPORTO

### MOTOS

# “LOBOS DA NEVE” ESPERAM ATRAIR MIL PARTICIPANTES



JOÃO VENÂNCIO

**Concentração invernal decorre entre sexta-feira, 28, e domingo, 2 de março, no Parque de Campismo do Tortosendo**

**JOÃO ALVES**

Mais de mil participantes, e milhares de visitantes que se juntem aos mesmos. São estes os números que o Moto Clube da Covilhã “Lobos da Neve” pretende atingir, no próximo fim-de-semana, na 31ª edição da Concentração Invernal, que decorre num “aprimorado” Parque de Campismo do Tortosendo e zona de lazer da Ponte Pedrinha. O encontro que abre

o calendário nacional de concentrações motards sob a égide da Federação Portuguesa de Motociclismo.

Entre esta sexta-feira, 28, e domingo, 2 de março, serão muitos os fãs das motos que passarão pelo recinto onde haverá, entre muitas atividades, uma feira Motard, tasquinhas, espetáculos de freestyle, striptease, e muita música com nomes como David Antunes,

**Espetáculos de Freestyle são um dos atrativos do evento**

Midnight Band, Pedra e Cal, Heroes- El tributo no cessa (banda de tributo aos espanhóis Heroes del Silêncio), Jackalope Eye (banda holandesa que faz a sua estreia em Portugal) e diversos DJ's. O Moto Clube destaca ainda, na noite de sábado, o tradicional passeio das estrelas com tochas, em homenagem aos motociclistas já falecidos, pelas ruas da Covilhã, e que culmina com um fogo-de-artifício na Ponte Pedrinha. No domingo de manhã, haverá uma bênção de capacetes, em memória do Padre Motard, o fundador José Fernando.

As inscrições, com descontos, decorreram até ao passado dia 15, e agora só voltam no dia do evento. O presidente da coletividade, Rui Santos, lamenta que o espaço do Parque de Campismo não permita acolher ainda mais gente, embora realce que para os espetáculos agendados haverá lugar para todos. “Se no parque de campismo o acesso será limitado aos inscritos que por ali queiram acampar, já a zona de lazer terá uma tenda de convívio e uma mega tenda de 1250 metros quadrados onde se irão realizar os concertos” explica o Moto Clube da Covilhã, em comunicado. Que diz estarem reunidas as condições para aquela que “se espera ser a melhor concentra de sempre”.

Este ano, a concentração terá cariz solidário. Os participantes serão desafiados a doar alimentos ao Banco Alimentar contra a Fome da Cova da Beira, que terá uma carrinha no recinto. O objetivo, diz o responsável, “é enche-la”. Além disso, parte da verba conseguida através das inscrições irá reverter para a aquisição de uma moto para oferecer ao Bombeiros Voluntários da Covilhã em junho, aquando das celebrações dos 150 anos da corporação. Para ajudar a obter a verba necessária, oito mil euros, o Moto Clube da Covilhã também terá à venda porta-chaves. Segundo Rui Santos, a moto, além de servir para o socorro, também pode ser utilizada na prevenção em atividades como caminhadas ou corridas.

### FUTSAL

## MUITO SPORTING PARA O FUNDÃO

■ A Desportiva do Fundão não resistiu, na quarta-feira, 19, a um Sporting demasiado forte, que acabaria por vencer com alguma facilidade a sua sexta Taça da Liga, na Póvoa do Varzim.

Os fundanenses, nos quartos-de-final, perderam por 7-3 frente aos campeões nacionais, que ao intervalo já venciam por 6-2. Luís Fernandes e Mário Freitas (2) fizeram os golos da Desportiva. Já os leões, nas

meias bateram o Benfica por 5-1 e na final ganharam à Quinta dos Lombos por 9-0.

A Desportiva defronta agora, no sábado à tarde, fora, o Caxinas, na 15ª jornada da Liga Placard.



DAVID SANTOS

**Luís Fernandes ainda fez o gosto ao pé, perante um Sporting muito forte**

## CULTURA



Evento reduziu o número de companhias para três

# CICLO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA BEIRA INTERIOR FESTIVAL ALARGADO À GUARDA E GOUVEIA

**A Covilhã recebe apenas duas sessões, em 18 e 19 de março, no Oriental**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Pela primeira vez, o Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior, promovido pelo TeatrUBI - Grupo de Teatro da Universidade da Beira Interior, em parceria com a ASTA, tem extensões fora da Covilhã: na Guarda e em Gouveia, onde sobem ao palco a maioria dos espetáculos programados entre 12 e 22 de março.

Na 29.ª edição, o Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior é “o mais antigo do país, que se realiza ininterruptamente há 29 anos”, embora durante a pandemia com versão ‘online’, recordou o diretor, Rui Pires.

“É uma edição com características diferentes. Ganhamos esta dimensão de levar o festival para outros locais na Beira Interior”, salientou Rui Pires, que nota que não há mais nenhum teatro universitário na região e que o

evento já tem Beira Interior no nome.

Habitualmente com um grupo convidado por noite, este ano o Ciclo de Teatro Universitário é reduzido a três companhias e sete apresentações.

Na Covilhã, onde durante as 28 edições anteriores foram apresentados todos os espetáculos, serão apenas exibidas duas sessões, ambas com a mais recente encenação do TeatrUBI e da ASTA, “Ficções do interlúdio”, em 18 e 19 de março.

A sala também é uma novidade, o Oriental de São Martinho. Rui Pires explicou que a UBI não deu apoio nos últimos anos e que o Teatro Municipal da Covilhã não disponibilizou nenhuma data durante o período em que decorre o evento. As alternativas apresentadas, acrescentou, eram no verão, quando as aulas já terminaram e os estudantes que protagonizam a peça já estão de férias.

Na peça participam quatro alunos da UBI, que ensaiam três horas por dia, quatro vezes por semana, após o horário de aulas.

A estreia de “Ficções do interlúdio”,

no arranque do Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior, acontece na Guarda.

A sessão está marcada para 12 de março no Teatro Municipal da Guarda (TMG), sala que também acolhe, no dia seguinte, a Aula de Teatro da Universidade de Santiago de Compostela, de Espanha, com o espetáculo “Agamenón, volvin do supermercado e deille unha malleira ao meu fillo”.

O grupo espanhol participa há duas décadas no Ciclo de Teatro promovido pelo TeatrUBI.

A outra companhia convidada, Maricastaña – Aula de Teatro Universitaria de Ourense, também de Espanha, apresenta-se desde a primeira edição do festival de teatro e estará no dia 20 no Teatro Cine de Gouveia, com “Ludovico 2.5”.

A mesma sala recebe dia 21 “Ficções do interlúdio” e dia 22 o espetáculo da companhia de Santiago de Compostela.

O diretor do Ciclo de Teatro Universitário, Rui Pires, disse dia 19, na apresentação do cartaz, que criar extensões era uma pretensão já com algum tempo e que, às circunstâncias, de “na Covilhã fecharem-se portas”, se juntou a colaboração dos municípios da Guarda e de Gouveia, no distrito da Guarda, que disponibilizam as suas instalações, meios técnicos e apoio logístico.

“Faz todo o sentido. É uma forma de alargar um pouco o âmbito de atuação do festival e é também uma experiência para os alunos atuarem em outras cidades da região”, salientou Rui Pires.

O orçamento foi reduzido para cerca de dez mil euros, face aos 38 mil do ano passado.



Diretor do Ciclo de teatro Universitário diz que se fecharam portas na Covilhã

**Ciclo de Teatro realiza-se entre 12 e 22 de março**

# GUIA

## AGENDA CULTURAL

### BEYRA

■ Decorre no sábado, no Conservatório de Música da Covilhã, o Concerto com o Ensemble Orquestral da Beira Interior, sob direção do maestro Pedro Neves, no âmbito do Beyra Laboratório Artístico, que decorre este ano na cidade.

→ sábado, 1, 19 horas, auditório Manuel Campos Costa



DR

### ROSALIA

■ A ASTA- Teatro e Outras Artes sobe ao palco albacastrense, hoje e amanhã, para apresentar “Rosalia-Cartografia de ásperas Ortigas”, que homenageia uma das poetisas galegas mais relevantes das letras ibéricas, Rosalía de Castro, nos 188 anos do seu nascimento e 140 anos da sua morte.

→ quinta e sexta-feira, 21:30/11 horas, Cine-Teatro Avenida

## A NÃO PERDER

# CLUB MAKUMBA



SIMÃO COSTA

■ No próximo sábado à noite o TMC, em tempo de Carnaval, acolhe no seu palco a banda Club Makumba, que nasceu da união entre Tó Trips (guitarra), João Doce (bateria), Gonçalo Prazeres (saxofone) e Gonçalo Leonardo (baixo e contrabaixo). Para um exercício musical livre, espontâneo, experimental e tribalista. Uma viagem pelas sonoridades do Mediterrâneo e pela África imaginada protagonizada por uma banda que é uma bandeira de resistência hasteada em costas mediterrânicas. “Um estreito de influências numa fusão de cartografias rock, guitarras das

costas do Sul, ritmos quentes do norte de África, varridos por espíritos que vagueiam no are nas dunas do jazz, melodias e afinações antigas, que chegam até nós em tempestades de poeira elétrica”, explica o TMC. Que promete, em palco, uma energia “gloriosa e contagiante, capaz de exorcizar todos os problemas e fantasmas.” Uma banda que já passou por festivais nacionais e internacionais como o NOS ALIVE, FMM - Sines, Festival F, Festival Med, Eurosonic (Países Baixos), Das Fest (Alemanha), Jazz Sous Les Pommiers (França) ou BIME (Bilbao - Espanha).

## MÚSICA



EPABI

### MASTERCLASS NA EPABI

■ A Escola Profissional de Artes da Covilhã (EPABI) promove, sábado e domingo, por mais um ano consecutivo, o Ciclo de Masterclass onde estarão presentes várias figuras reconhecidas no mundo artístico-cultural para ministrar aulas aos alunos da escola e de vários pontos do país. O Ciclo de Masterclass contará uma vez mais, com a presença de vários músicos de renome nacional e internacional e que se destacam no seio musical. “A EPABI e a Covilhã contarão assim, com a presença de muitos jovens músicos que, em conjunto, poderão desenvolver técnica instrumental bem como partilhar novas experiências e aprendizagens” explica a instituição.

→ sábado, 1, e domingo, 2, EPABI

## MÚSICA

# DILLAZ E PEDRO ABRUNHOSA EM PINHEL

■ Dillaz (amanhã, sexta-feira, 28) e Pedro Abrunhosa (domingo, 2) são dois dos nomes que este ano compõem o cartaz musical da 30ª edição da Feira das Tradições de Pinhel. Além

destes dois, no sábado, 1, há um concerto dos Gipsy Kings By Diego Baliardo, e no domingo, a fadista Sara Correia acompanha Abrunhosa em palco. Nesse mesmo dia pode ainda ouvir

os Minhotos Marotos e Safira, uma artista local. O bilhete diário custa cinco euros (a cobrar a partir das 20 horas, uma vez que antes, o certame é gratuito). O bilhete geral custa 10 euros.



**26/02**  
FEV. - MAR.

22 H  
C. LOGÍSTICO PINHEL

SITE OFICIAL

# OS PORTUGUESES E O MUNDO

DIA MUNDIAL

## (IN) JUSTIÇA SOCIAL

Bezerra da Silva, pernambucano de nascença, tocador de samba e de coco, deixou um enorme legado na música popular brasileira, depois de uma vida pobre e muito dura, que incluiu largos anos a viver na rua; “Essas músicas que eu canto são de compositores que são serventes de pedreiro, camelô, outro tá desempregado, outro limpa o carro da madame e a mulher é a cozinheira”. Um dos muitos álbuns que gravou chama-se justamente Justiça Social. Conceito que o mundo insiste em construir, embora os pilares assentem em fundações cada vez

menos fortes e robustas. Os direitos humanos cada vez mais atacados e postos em causa por regimes que a toda a hora promovem a desigualdade. E não se tratam apenas de modelos em que a autoridade é a matriz, nada disso, as democracias não respondem aos anseios das populações, cada vez mais votadas ao ostracismo nos processos de desenvolvimento. Reparem, somos cada vez menos solidários, menos tolerantes, e cada vez mais dados à cultura do fomento apenas da riqueza económica, relegando para segundo plano, a construção de uma

sociedade mais justa, inclusa. Não temos hoje qualquer garantia desse objectivo, bem pelo contrário, agravam-se as desigualdades. Não há por isso razões para comemorar o Dia Mundial da Justiça Social, data que todos os anos a 20 de Fevereiro, a ONU faz questão de assinalar desde a sua impelmentação em 2007. É bonita a ideia de uma “Globalização mais Justa”, mas não passa mesmo disso, de uma ideia bonita, mas dura, injusta, como canta Bezerra da Silva. O mundo está a perder dignidade!

**Francisco Figueiredo**



Não há razões para comemorar o Dia Mundial da Justiça Social

MITO

## HUMBERTO DELGADO

■ Sem medo. Assim ficou conhecido o general que quis derrubar a ditadura. Foi aniquilado por ela. A 13 de Fevereiro, assinalamos 60 anos sobre a sua morte nos arredores de Badajoz, assassinado de forma bárbara por agentes da PIDE, violenta polícia política de Salazar, de quem começou curiosamente por ser grande admirador. Nos primeiros anos do Estado Novo, e na sequência da implementação em 28 de Maio de 1926 da ditadura militar que com um golpe, pôs fim à instável Primeira República. Humberto Delgado nela participou como jovem oficial, demonstrando mesmo nos anos seguintes uma simpatia sem equívocos aos fascistas espanhóis e italianos, e demonstrando até respeito pela ascensão do nazi Hitler. Delgado era um nacionalista, e até ao fim da década de 40 manteria lealdade ao regime. Também sem equívocos, foi servindo o ditador, o regime, tendo ocupado lugares de destaque, foi dirigente da Legião e

**Humberto Delgado, o general sem medo, morreu há 60 anos**



Mocidade Portuguesa, director-general da Aviação Civil, ajudou a fundar a TAP, e foi adido militar em Washington. Os anos nos Estados Unidos mudaram-lhe a visão do mundo, e em 1958, regressando a Lisboa, decide, em eleições presidenciais afrontar Salazar de quem diz; “está velho, está gasto, está fora de moda”. O acto eleitoral não passou de uma burla, e a 8 de Junho de 1958, a situação colocou um almirante, Américo Tomás, na Presidência da República. Seguiu-se o asilo no Brasil, de onde continuava

a erguer acções contra o governo de Salazar, e mais tarde a Argélia, de onde numa manhã de Fevereiro de 1965 partira rumo à fronteira espanhola com Portugal, para se encontrar com outros opositores ao regime. Na verdade, foi enganado e morto. Por uma brigada da PIDE. Tal como a sua secretária Arajaryr Campos. Nasceu um mito. Mereceu honras de Panteão Nacional, e o seu nome foi dado a uma das principais portas de entrada em Portugal. O aeroporto, em Lisboa.

**Francisco Figueiredo**



BRASILEIROS

## EU TE AMO PORTUGAL...

■ Há até quem diga que estamos a ser colonizados por baixo. Na perspectiva de que os cerca de 500 mil brasileiros que vivem entre nós vão tomando conta dos empregos que fazem mover a economia do quotidiano em Portugal. Desde dezembro passado que qualquer cidadão oriundo do país-irmão pode chegar para visitar a capital como turista, e se lhe bem agrada e precisar, instalar-se em casa de um dos milhares de compatriotas que o aguardam, formalizar um pedido de residência, e enquanto espera pela resposta, candidatar-se a uma posição laboral no comércio, na hotelaria, na indústria, nos meios de transporte. Ou mesmo tomar balanço para a criação de uma start-up em vários sectores das novas profissões. E claro, contribuir para a diversificação da sociedade portuguesa, começando uma nova vida um pouco por todo o território nacional, mas sobretudo em cinco cidades. Lisboa, naturalmente a número um no acolhimento, mas também Porto, Setúbal, Faro e Braga, como os locais, onde vivem mais brasileiros. Cerca de 200 mil. Portugal é, também com alguma naturalidade, o destino privilegiado pela comunidade migrante do Brasil, apenas superado pelos Estados Unidos. As novas políticas de Washington contra a integração, irão condicionar esse acesso, e nesse sentido é bem provável que num futuro próximo, aumente em larga escala a procura pelos laços histórico-culturais que nos unem. Estamos ansiosos, pelo menos assim parece, a avaliar pela forma como em São Paulo, durante o recente Forum Empresarial, o primeiro-ministro de Portugal se referiu à necessidade de mais mão de obra brasileira, para, entre outras razões, poder concluir-se o programa de investimento público em habitação. Estará por isso o sector da construção de portas franqueadas, à espera de novos trabalhadores brasileiros, que assim engrossarão a maior comunidade de emigrantes em Portugal.

**Francisco Figueiredo**

## ÚLTIMA PÁGINA

# OS DEFENSORES DO “EU”

Agitam-se as hostes. Aparecem os “disponíveis”. Confrontam-se os possíveis candidatos. Cada um, a querer fazer muito e bem pela terra. De onde são. Ou não. Mas que sempre foi a sua. De coração. Esgrím-se argumentos. Mostram-se as virtudes. Escondem-se os defeitos. Apontam-se os dos outros. Mexe-se nas redes. Sociais, claro está. Põem-se “likes”. Ou risos. Partilha-se. Surgem os seguidores. Ou seguidistas, cegos. Promove-se o candidato que dará mais jeito. Encosta-se naquele que mais nos pode defender. Não a nós, coletivo comum, mas sim ao “eu”. O “eu” que precisa de emprego. Que tem o seu “tachito”. Que terá o seu ajuste direto. Que terá o seu “quinhão” na obra A ou B. Que se lixe lá o bem comum. Que se lixe lá o povo e o desenvolvimento. Que se lixe tudo o que realmente importa à comunidade. O que interessa sou “eu”. Quero lá saber se faço figuras ridículas com bandeirinhas? Ou a dançar com os velhotes no baile da aldeia? Quero lá saber se o outro ficará pior, se eu tirar proveito da vitória do “meu” candidato? Aí estão as autárquicas, quando ainda falta cerca de meio ano, e ainda a procissão vai no adro...

João Alves

Escreva e envie-nos o seu texto para [geral@noticiasdacovilha.pt](mailto:geral@noticiasdacovilha.pt)

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI  
“BAR DA PRAINHA” - UNHAIS DA SERRA



### E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo

- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

## CURTA COM... / António Dias Rocha

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMONTE

**Vai assinar com o IHRU a escritura de passagem de terrenos camarários para construção de 30 fogos habitacionais em Belmonte. Quais as expectativas?**

Tenho uma grande expectativa. Nós fomos desafiados, vamos construir com casas modernas. Uma construção muito mais rápida. Iguais a outras casas. Tenho grande expectativa em ver se resulta, porque os prazos para gastar as verbas do PRR são muito curtos.

**São 30, mas há mais nove que resultam de recuperação de imóveis...**

Sim. Quais são estas nove? Uma casa que temos na praça do Pelourinho e uma outra junto ao antigo campo de futebol, no parque de estacionamento da entrada sul de Belmonte.

**Esse processo está mais adiantado?**

Está. Estamos em condições de avançar muito rapidamente.

“

Tenho que acreditar que (concursos para novas casas) não vão ficar desertos”



**E que outros investimentos haverá nesta área?**

Temos um processo praticamente concluído, mas diferente. É um processo a longo prazo, também através do PRR, para a construção de 50 novas casas em Caria, junto do Santo Antão.

**Quando fala em avançar rapidamente é com os concursos ou já com a obra?**

É avançar rapidamente com os concursos e, se possível, com a obra.

**Teme que os concursos fiquem desertos, como tem acontecido um pouco por todo o lado?**

Eu sou otimista por natureza. Tenho que acreditar que não vão ficar desertos. Era um problema.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.  
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ